



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Mortalidade Por Sífilis Congênita Em Neonatos No Brasil Entre 2012 A 2021 Por Região

Autores: ISABELA GARCIA FISCHER (UNISUL), THAÍS RAMALHO LACERDA (UNISUL), FERNANDA DE OLIVEIRA DONDÉ (UNISUL), BEATRIZ CABRAL TEIXEIRA (UNISUL), LUISA NUNES DO NASCIMENTO (UNISUL), LUÍZA FACHIN BALDISERA (UNISUL), VITÓRIA BORGES BRASIL (UNISUL), JULIANA PATRÍCIO SULZBACH (UNISUL), EMILY BRUNA JUSTINO RIBEIRO (UNISUL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A sífilis congênita é uma infecção neonatal causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela é transmitida por via placentária, durante a gestação e pode acometer neonatos de gestantes em estágio clínico da doença não tratada ou inadequadamente tratada. [OBJETIVOS] - Avaliar o perfil epidemiológico de mortalidade por sífilis congênita em neonatos no Brasil entre 2012 a 2021. [METODOLOGIA] - Estudo ecológico descritivo de mortalidade por sífilis congênita no Brasil de 2012 a 2021 registrados no SIM e SINASC, disponibilizados no DATASUS. [RESULTADOS] - No período estudado foram analisados 1661 óbitos por sífilis congênita em neonatos no Brasil. Observou-se um predomínio de óbitos pelo sexo masculino correspondendo a 53,52%. De acordo com a região do país, a mais acometida foi a região Sudeste com um total de 43,15% dos óbitos. A mortalidade na raça parda predominou e correspondeu a 66,94%. Considerando a idade gestacional, a maior parte dos óbitos ocorreram entre 32 e 36 semanas, totalizando 34,43%. Os neonatos de 0-6 dias de vida tiveram uma mortalidade de 77,48%, com um predomínio de óbitos observados nos primeiros dois dias de vida totalizando 57,97%. Enquanto 22,52% dos óbitos registrados ocorreram entre 7-27 dias. [CONCLUSÃO] - O estudo evidenciou uma alta prevalência de mortalidade de neonatos por Sífilis Congênita no período estudado. Portanto, é de extrema importância que se invistam em medidas que visem, principalmente, uma assistência de qualidade no pré-natal e a educação da população acerca de doenças sexualmente transmissíveis. É imprescindível considerar a qualidade e o planejamento da prevenção, diagnóstico e tratamento das gestantes, a fim de reduzir a incidência da sífilis congênita e suas complicações para o RN.